

NEPEL - VIABILIDADE DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM PROPRIEDADES EM ASSENTAMENTO DE CANGUÇU - RELATO INICIAL

ÍNGRID RIBEIRO BARCELLOS¹; PAULA KERN DA SILVA²; CAMILA QUINTANA
LOPES³ PATRÍCIA DA SILVA NASCENTE⁴

¹Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Pelotas – ingrid.barcellos18@gmail.com

²Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Pelotas – kernpaulinha97@gmail.com

³Graduanda em Zootecnia - Universidade Federal de Pelotas – camila_dilopes@hotmail.com

⁴Instituto de biologia - Universidade Federal de Pelotas – pattsn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é um importante segmento para o desenvolvimento do Brasil. São aproximadamente 4,4 milhões de famílias agricultoras, o que representa 84% dos estabelecimentos rurais brasileiros (IBGE, 2006). O agricultor familiar tem como gestão a propriedade compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária sendo sua principal fonte geradora de renda. Uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia, tendo como característica marcante a diversidade produtiva (BRASIL, 2016).

Com isto, o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão para Produção Agroecológica de Leite (NEPEL) iniciou em 2017 um projeto multidisciplinar para prospectar, conduzir, instrumentalizar e acompanhar a efetividade de ações de manejo durante o processo de transição agroecológica sobre a regeneração da biodiversidade (animal, vegetal e microbiana) em propriedades rurais para uso sustentável e produção de leite agroecológico. No momento, o NEPEL é composto pelos seguintes projetos:

1. Bovinocultura leiteira: fungos e micotoxinas em leite cru refrigerado e com mastite
2. Boas práticas na produção agroecológica de leite
3. Qualidade da água em propriedades de bovinocultura leiteira em processo de conversão agroecológica
4. Guia fotográfico para identificação de plantas de propriedades leiteiras em transição agroecológica do extremo sul do Rio Grande do Sul
5. Educação Ambiental para conversão Agroecológica na bovinocultura de leite

Dentre os objetivos do Programa, destaca-se:

- 1- Elaborar diagnóstico ambiental das propriedades: será realizada a determinação dos índices de fragilidade e o mapeamento ambiental da área. Pesquisar a concepção dos produtores quanto aos problemas ambientais presentes em suas unidades de produção para promover atividades de educação ambiental.
- 2- Caracterizar as alterações da biodiversidade animal e vegetal nas propriedades durante o processo de transição agroecológica.
- 3- Realizar coletas bimestrais em cada uma das propriedades elencadas no projeto, registrando a presença de animais, insetos e fauna edáfica através de fotos e capturas por métodos específicos para cada grupo.

- 4- Avaliar os resultados, em produtividade e qualidade de leite, da implementação do manejo ecológico de pastagem.
- 5- Avaliar o impacto das ações de manejo sobre a qualidade microbiológica da água e do solo.
- 6- Controlar ectoparasitas e endoparasitas nos animais inseridos no processo de transição agroecológica através do manejo das pastagens e utilização de produtos naturais.
- 7- Bioprospectar microrganismos para utilização como microrganismos eficientes.
- 8- Elaborar material didático e divulgar os resultados parciais e finais obtidos.
- 9- Realizar reuniões quinzenais com os coordenadores de projetos envolvidos no Programa para discussão das metodologias e resultados obtidos.

2. METODOLOGIA

A agroecologia é um setor que está recebendo grande atenção do governo brasileiro, pois estão sendo feitos grandes investimentos, indicam pesquisas recentes. Valoriza a biodiversidade, pode ser implantada em pequenas propriedades, principalmente quando há base na agricultura familiar, utiliza diferentes manejos que proporcionam a renovação dos recursos da própria propriedade, abrangendo diversas áreas do conhecimento, no âmbito agrário e social prioritariamente.

O programa desenvolvido pelo NEPEL conta com a participação integradora de diversas áreas das ciências agrárias, biológicas e sociais, podendo citar a presença de alunos dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental e Sanitária e Zootecnia, o que possibilita a multidisciplinariedade (DA SILVA et al., 2017).

Em 2018, o município que deu início ao projeto foi Canguçu, situado ao sul do estado do Rio Grande do Sul. No Assentamento Herdeiros da Luta se estudará a viabilidade da implantação da transição de produção leiteira tradicional (convencional) para produção leiteira agroecológica.

Para a seleção das propriedades participantes foi realizada uma reunião prévia junto de duas famílias do assentamento de reforma agrária da região que inicialmente mostraram-se interessados, reunião onde foi apresentado o projeto.

As primeiras visitas nas propriedades foram realizadas com o intuito de conhecer e caracterizar o território em si, atentando-se individualmente a detalhes como: o que estava sendo produzido (diversidade vegetal e animal); presença de plantas indicadoras de qualidade do solo; organização da área da propriedade verificando presença ou ausência de poço para captação de água potável, fossa séptica para coleta de dejetos, posicionamento da casa da família e de instalações (como o lugar onde ficavam os animais, plantações e aguadas); verificação da incidência de parasitas nos animais; e verificação da presença ou ausência de área de preservação ambiental.

Como o projeto prioriza transformar as propriedades leiteiras tradicionais (convencionais) em uma produção de leite agroecológico, vem sendo utilizado os conhecimentos técnicos sobre os processos naturais e biológicos de cultivos e criações visando modificar gradativamente os hábitos no manejo dos animais

dentro da criação. Para aplicar estes conhecimentos serão realizadas visitas mensais nas duas propriedades que aceitaram a participação, onde haverá explicação, proposta e acompanhamento de algumas melhorias que visam o aumento de qualidade e produtividade da criação, além da confecção de material instrucional, folders e modelos explicativos.

A fim de identificar o grau da transição para a agroecologia utiliza-se a noção de níveis propostos por Gliessman (2000), onde há três níveis:

Nível 1: redução do uso de insumos químicos por razões econômicas sem se preocupar com a utilização de insumos alternativos;

Nível 2: onde se inicia o processo de substituição de práticas e insumos químicos para aqueles de base ecológica;

Nível 3: é um estágio mais avançado, onde ocorre o redesenho do agroecossistema por técnicas integradas, reestruturando a propriedade a partir do enfoque ecológico.

3. RESULTADOS

Por se tratar de um projeto extenso, de início, e com modificação gradativa, não há resultados ainda concretizados. Portanto, espera-se que ao decorrer do projeto haja maior organização e conscientização dos produtores no cuidado com o ambiente e saúde dos animais, melhoria das condições de vida da família (com o aumento da renda e diminuição de gastos com insumos externos) e da qualidade do leite.

As duas famílias foram receptivas em mostrar a propriedade no que diz respeito às condições em que se encontravam as instalações e os animais, mostrando interesse nas propostas levadas pelo grupo sobre o projeto a ser realizado. Assim, permaneceram comprometidas e envolvidas na implantação da agroecologia em sua produção, onde foram realizadas posteriores coletas para verificação da qualidade de água e destinação de dejetos, buscando, além de benefícios para a produção, bem-estar e segurança para a família, foram também coletadas amostras para verificação da qualidade do leite dos tanques de resfriamento.

A propriedade 1 (um) tem uma área de dez hectares, onde o proprietário desenvolve a criação de gado de leite, totalizando 15 animais em lactação mais novilhas e terneiros. Tendo como propósito a produção de leite e a adequação do solo, pastagem e do açude de onde é retirada a água para consumo familiar e dos animais. A família tem cinco membros, mas apenas o proprietário, sua esposa e seu filho moram na propriedade, as outras duas filhas residem fora da cidade. Sua propriedade contém dois açudes, pouca produção de pasto, diz haver dificuldade para o desenvolvimento das plantas, trabalha diretamente com forrageiras. Dentre os animais, tem quatro cães, cinco gatos, um suíno e algumas aves (galinhas para produção de ovos). A produção de leite não é a única fonte de renda. O casal apresenta uma fábrica de confecções que atende escolas da região.

A propriedade 2 (dois) tem uma área de 15 hectares, onde o proprietário reside com sua esposa. Desenvolve a criação de gado leiteiro, com 12 vacas em lactação, mais novilhas, terneiro e um touro. Também possui um suíno, e algumas aves (galinhas e patos). Tendo como propósito a produção de leite, terneiros e

pastagem. Composta também por duas máquinas agrícolas, um açude e dentre os animais dois cães.

Ambas as propriedades tem sala de ordenha mecanizada, balde ao pé e resfriador a granel.

Dentre os níveis propostos por Gliessman (2000), o grau da transição para a agroecologia as duas propriedade ainda irão se enquadrar no nível 1, onde irá iniciar as mudanças para a redução do uso de químicos.

4. CONCLUSÕES

A avaliação das propriedades quanto a viabilidade de transição agroecológica é positiva quando relatado o interesse na mudança. Entretanto, mudanças ainda não foram avaliadas e estima-se que ocorra no mínimo em seis meses para ingressar no Nível 1. O trabalho recente que vem sendo realizado pela comunidade acadêmica, juntamente com as famílias assentadas tem como importância disseminar conhecimentos teóricos científicos e de contrapartida a possibilitar aos graduandos conhecerem as diferentes realidades na área agropecuária do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. **Agricultura, pecuária e outros**. 2006. Acessado em 08 de agosto de 2018. Online. disponível em : <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9827-censo-agropecuário.html?=&t=destaques>

GLIESSMANN, S. **Agroecologia: Processos ecológicos para uma agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000. 653 p.

BRASIL. **Agricultura familiar e desenvolvimento Agrário**. Publicado em 06 de setembro de 2016. Acessado em 08 de agosto de 2018. Online. disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>

DA SILVA, A. M. et al. AGROECOLOGIA COMO CIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR QUE TRANSFORMA A AGRICULTURA CONVENCIONAL EM AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: Práticas Desenvolvidas pelo Serviço de Tecnologia Alternativa–SERTA. **Cadernos de Agroecologia**, v. 11, n. 2, 2017.

MEYER, M.A.A. **Educação Ambiental: Uma proposta pedagógica**. Brasília, v.10, 1991.